

0470 - EDUCAÇÃO POPULAR: CÍRCULOS DE CULTURA NO CENTRO DE APOIO PSICOSSOCIAL (CAPS) DE FRANCA/SP. - Danilo Pinheiro de Ávila (FHDSS, UNESP, Franca), Patricia Soraya Mustafa (FHDSS, UNESP, Franca) - danilo.avila@gmail.com.

Introdução: O Grupo de Alfabetização Paulo Freire é um grupo de extensão universitária da UNESP, campus de Franca, existente desde 1997. Atualmente, tem parceria com o Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS) e com o Centro de Atenção Psicossocial – álcool e drogas (CAPS-ad), onde o grupo realiza círculos de cultura. Além disso, o grupo realiza atividades internas à faculdade, em eventos acadêmicos, oficinas, entre outros, e externas, expressas pelo constante contato com a comunidade de Franca/SP. No projeto junto ao CAPS-ad, o GAPAF se propõe a pensar esses círculos de cultura pautando-nos na realidade dos educandos, que tem problemas derivados do uso prejudicial do álcool ou outras drogas. Todos já são alfabetizados, mas se afastaram da instituição educacional formal há muito tempo. **Objetivos:** Nos círculos de cultura, lançamos mão de recursos culturais presentes na sociedade (como literatura, cinema, mídia), para ampliar a visão de mundo dos educandos e, também, fazê-los perceber as opressões presentes na própria sociedade, pois, de acordo com a filosofia freiriana, uma vez percebidas, dá-se o primeiro passo para transformação ou para ação propositiva. Por conseguinte, como perspectiva de transformação, procuramos fomentar o senso crítico para que o educando possa pensar para além da dependência, fazendo com que o mesmo possa ganhar consciência de que é parte primordial do meio em que vive e, assim sendo, possa indagar e criticar esse mesmo meio. **Métodos:** Primordialmente, fazemos essa aproximação através da metodologia dialógica de Paulo Freire, ou seja, horizontalizamos o diálogo, sendo assim, nos colocamos no mesmo patamar de discussão dos educandos e, uma vez que isso se dá em grupo, constitui-se o vínculo, normalmente nos dando toda abrangência de sua realidade, para que possamos partir dela na preparação das aulas. **Resultados:** Como alternativa a educação formal, o GAPAF junto ao CAPS-ad tem tido bons resultados, é possível reconhecer a importância do grupo para a própria instituição e como auxiliador no tratamento da dependência química dos educandos, sendo as atividades em grupo (o que contrapõe o atendimento dos assistentes sociais e psicólogos), o que permite a criação de um sentimento de pertencimento a um coletivo, fator importantíssimo para superação da dependência, pois, dessa forma, o próprio educando tem acesso a realidades parelhas a dele, o que o faz refletir sobre sua condição e a dos outros educandos. No mais, vale ressaltar a curiosidade despertada nos educandos, que sugerem temas para as discussões, buscam material e levam-no para as atividades, além de demandar profundidade nos assuntos que mais lhes interessam.